

**Assunto:**

Apresentação e apreciação do PMDFCI 2018-2027

**Local:**

Salão Nobre da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova

**Elaboração:**

António Coelho

**Data / Hora:**12 de Abril 2018 /  
11h00min**Registos associados:**

"Lista de Presenças"

não ☐sim ☒interna ☐externa ☒**Outros:****Presentes**

Nome/Cargo	Entidade
Nuno Moita / Presidente	C.M. de Condeixa-a-Nova
António Ferreira / Vereador P.C.	C.M. de Condeixa-a-Nova
Inês Lopes	Representante ICNF
Fernando Gonçalves	B. V. Condeixa-a-Nova
Aurélio Lapo / NPA	Guarda Nacional Republicana
Patricia Dias	FLOPEN
Luis Alcobia	Número Sensação
António Coelho / COM	C.M. Condeixa-a-Nova
Paulo Simões	UF Cdx Velha e Cdx Nova
Helena Diogo	UF Sebal Belide
José Luis	UF Vila Seca e Bendafé
João Lameiro	JF Anobra
Manuel Gois	IMT
Tiago Freitas	EDP
Luís Antunes	REN

Assunto	Desenvolvimento - Resumo da Reunião
Apresentação da revisão ao PMDFCI 2018-2027	<p>O Sr. Presidente da Comissão deu as boas vindas aos presentes e declarou aberta a reunião mencionando a necessidade de apresentação do Plano, na esperança de que este esforço conjunto tenha agora um desfecho positivo e que contribua para melhor proteger as pessoas e os seus bens contra Incêndios Florestais.</p> <p>Informou que, o presente documento pretende estabelecer um plano de acção exequível e capaz de ser implementado, pela Câmara Municipal e por todos os que com ela trabalham na defesa da floresta contra incêndios no município de Condeixa-a-Nova. Consciente de que há muito trabalho para operacionalizar todas estas ações de limpeza mas, que no que compete à Câmara Municipal, tudo será feito para garantir um período crítico sem problemas para as populações.</p> <p>Referiu que este é um trabalho conjunto de todos e só com todos é possível cumprir as metas estabelecidas.</p> <p><i>António Coelho (COM)</i> : Apresentou de forma sucinta o Plano Municipal de Defesa da Florestal, composto por Diagnóstico, Plano de Ação e Plano Operacional Municipal, que pretende ser, como disse o Sr. Presidente, um guia para a Defesa da Floresta Contra Incêndios. Referiu que o diferendo que havia com o ICNF e se prendia com a dualidade de critérios para a definição dos espaço urbanos do PDM e os considerados em PMDFCI foi, após a publicação da revisão do decreto 124/06 ocorrida no ano de 2017, resolvida, pelo que não havia mais qualquer razão para que esta situação não fosse de uma vez resolvida. Venceu o facto de o Plano agora apresentado estar de acordo com o Guia Técnico tendo sido acompanhado pelo ICNF pelo que se mostrou convicto de que o mesmo colherá da Comissão a aprovação necessária para um parecer positivo.</p> <p>Referiu que o Plano tem algumas particulares nomeadamente o facto que as faixas inseridas em rede viária municipal, Edifícios Isolados e Aglomerados devem ser executadas todos anos de modo a garantir a proteção de pessoas e bens.</p> <p>Informou os presentes dos procedimentos até à conclusão do processo</p> <p>Após a apresentação do PMDFCI o Sr. Presidente deu a palavra às entidades presentes para pronuncia</p> <p><i>Inês Lopes (ICNF)</i> :, Referiu que é com agrado que vê o novo plano a ser apresentado de forma mais concreta e integrada, que deve ser o resultado de uma parceria entre todos os membros da Comissão.</p> <p>Reforçou a ideia de que o Plano apresentado é o resultado o contributo de todos os membros da comissão presentes nos diferentes eixos e não unicamente da Câmara</p>



Municipal. Informou que o plano está de acordo com o exposto no Guia Técnico com a legislação, e de acordo com o ICNF espera que este seja em breve aprovado.

*Aurélio Lapo (GNR)* : Informou que aguarda a resposta do escalão superior pelo que tem indicação para se abster na votação do parecer. Referiu que terá certamente resposta a apresentar até ao final do processo.

*Manuel Gois (IMT)* : Solicitou a presença das concessionárias em futuras reuniões pois apesar de ser o detentor da plataforma a gestão da mesma é efetuada por essas entidades. Referiu ainda que apesar de não lhe ter chegado o Plano nada tem contudo a opor à sua aprovação.

*Luis Antunes (REN)* :, Solicitou alteração das áreas de sobreposição das Faixas de Gestão de Combustível em virtude de não considerar qualquer lógica de a REN executar as Faixas dentro das áreas concessionadas onde as áreas são vedadas e de acesso restrito. Quanto ao resto do plano nada tem a opor ao proposto

*João Lameiro (JF Anobra)* : propôs que fosse apresentado o plano junto das populações permitindo que estas tomem conhecimento. Elucidando do trabalho que as pessoas terão a mais, ou não, e da diferença entre o que está a ser executado e o que tem o plano. Solicitou esclarecimento sobre as novas edificações em espaço rural. Colocou a questão de intervenção ode 10 metros nons caminhos vicinais e se existirá novas condições na área do Paul.

O serviço municipal mostrou total disponibilidade para realizar as ações e informou que o decreto de lei permite definições de afastamentos à extrema e é o que está agora a ser apresentado, quanto à rede viária reforçou que o planeamento apresentada está previsto para a Rede Viária Municipal estando disponível para integrar no plano a rede viária complementar se for esse o interesse dos proprietários dos Caminhos Vicinais. Informou existir planeamento para ação para beneficiação de plataforma.

*Inês Lopes (ICNF)* : Referiu que relativamente ao Paul de Arzila é sua intenção no período de outros assuntos apresentar proposta para definição de atuação para execução de FGC na área de Reserva considerando as suas condições particulares de Fauna e Flora, pelo que propôs carater de exceção para as FGC inscritas na zona de Paul, referindo que sempre que se verifique necessário alguma ação de gestão de combustíveis o ICNF tomará as diligências necessárias.



*Fernando Gonçalves (BVC)* : Referiu que da sua leitura diagonal gostaria de apresentar algumas questões. Questionou se o número de postos de vigia e pontos de água presentes no plano são os existentes e apresenta proposta de novos na área de Zambujal / Abufarda e Rebolia / Vale de Janes.

Verificou que foi executado 25ha na ZIL e que a Quimijuno detem um eucaliptal na envolvente que representa um perigo muito elevado e que apesar da colocação de monitorização do exterior considera que tal não é suficiente.

Informou que os bombeiros já tinham demonstrado disponibilidade ao Sr. Vereador da Proteção Civil a sua disponibilidade para as ações de sensibilização lamentando não ter sido informado das 18 ações já realizadas. Informou que não fazem pré posicionamento mas que apesar de não estar previsto no plano, sempre que seja articulado com o Serviço Municipal de Proteção Civil ou quando solicitado pelo Comando Distrital de Operações de Socorro, os bombeiros estão disponíveis para tal.

*António Coelho (COM)* : Informou ter sido já retirado o Pré-Posicionamento tal como solicitado mas que se manteve no POM que poderá o mesmo ser solicitado pelo CDOS, evitando desta forma a obrigatoriedade referida pelo Sr. Comandante. Manteve-se LEE do Quartel dos Bombeiros.

Informou que será previsto no plano a construção de mais um ponto de água como sugerido e que as ações efetuadas na zona industrial se prendem com o facto de a área integrar o previsto no decreto de lei para polígonos e parques industriais e que as indústrias, não estando inseridas em Parque ou Polígono, compete aos proprietários dos terrenos confinantes proceder à execução das FGC, serão notificados para a execução do mesmo. Informou ainda os presentes que a Unidade Local de Proteção Civil da União das Freguesias de Condeixa-a-Velha e Condeixa-a-Nova também se encontra integrada no dispositivo municipal para ações de vigilância e deteção previstos no POM.

*Tiago Freitas (EDP)* : Referiu ir votar favorável à emissão de parecer favorável, tendo enviado contributos sobre a execução das suas FGC que apresentavam erros no planeamento mas foi já esclarecido sobre essa situação tendo sido os mesmo incluídos na versão que está em apreciação.

*Patricia Dias (FLOPEN)* : Considerou o plano muito interessante e informou votar favoravelmente. Apresentou proposta de medidas de exceção para o abate e podas de sobeiros e azinheiras e a sensibilização junto dos proprietários sobre a necessidade de parecer e autorização do ICNF, questão esta a debater no período de outros assuntos.



## Outros assuntos

*Luis Alcobia (Número Sensação)* : Lovou a conclusão do Plano com a concordância do ICNF relevando a importância de um plano aprovado, num planeamento concreto das ações e que tal abre uma nova porta para novos pontos de água para apoio a bombeiros mas também para a apresentação de candidaturas aos mosaicos e a FGC.

Nada mais havendo a esclarecer referente a este ponto tomou a palavra o Sr. Presidente colocando à votação a emissão de parecer pela Comissão Municipal com a seguinte votação.

0 (zero) votos contra;

1 (um) voto de abstenção;

14 ( catorze) a favor;

Assim, pelo presente é emitido parecer favorável ao Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndio por parte da Comissão Municipal de Defesa da Floresta ao abrigo do nº3 do artº 4 do Decreto de Lei 443-A/ 2018 de 9 de janeiro procedendo a Câmara Municipal ao seu envio integral para emissão do parecer vinculativo do ICNF conforme exposto no nº3 do artº4 do referido decreto de lei.

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal que informou os presentes de que está em fase de conclusão um procedimento de cerca de duzentos e vinte cinco mil euros para execução das Faixas de Gestão de Combustível da rede viária conforme exposto no plano apresentado, reforçando o cumprimento por parte da Câmara Municipal desta que é uma competência própria. Manifestou, ainda, alguma apreensão quanto ao procedimento de substituição dos privados apesar do conhecimento da produção de nova legislação sobre apoio às Câmaras Municipais por linha de crédito sendo que, ou seja, que ninguém limpasse as faixas, na pior das hipóteses, a Câmara Municipal teria um encargo de cerca de milhão e meio de euros, o que seria incompensável para a autarquia.

Por último, realçou a importância das ações de sensibilização que têm vindo a ser feitas para consciencialização dos proprietários, que todas as câmaras terão dificuldade na substituição de privados, da importância do trabalho da GNR na identificação de quem já realizou a limpeza e de quem está em incumprimento.

*Fernando Gonçalves (BVC)* :Tomou a palavra para manifestar a sua preocupação pelo uso de fogo como represália à aplicação de autos de contraordenação ou coimas por parte dos privados, referiu ser uma preocupação manifestada em outros concelhos e solicitou um trabalho conjunto entre os agentes e o SMPC para



informação, evitando o incendiário, como forma mais rápida, para execução dos trabalhos.

*Auréli Lapo (GNR)* Informou que a atuação da GNR em ação de fiscalização compreende a identificação das situações em incuprimento, bem como dos proprietários dos terrenos, e consecutivamente a GNR procede à informação dos procedimentos e de como executar os trabalhos a realizar. O auto, no prazo de 48h, é enviado para a Câmara Municipal para notificação dos trabalhos. Caso seja feito uso do fogo para efetuar a gestão de combustível e este se descontrolar e passe a incêndio incorre no crime de incêndio, caso seja uma queimada necessita de licenciamento. Se até 31 de maio a limpeza não for efetuada pelo proprietário, o que constitui contraordenação, os trabalhos são executados pela Câmara Municipal, o que não evitará o pagamento da respetiva coima pelo proprietário, bem como o pagamento do serviço à Câmara Municipal.

*Fernando Gonçalves (BVC)* : Reforçou a ideia de que é uma preocupação que se tem verificado a nível distrital

*António Ferreira (Vereador)* : Manifestou a importância da sensibilização da população no cumprimento das ações de limpeza das FGC estando todos os agentes e a Câmara a desenvolver o seu papel de sensibilizador. Demonstrou a sua preocupação com a Floresta mas que as pessoas e os seus bens lhe merecem maior atenção e que essa salvaguarda das pessoas é que tem de nortear a atuação de quem anda no terreno e dos proprietários florestais. Há que ter consciência que não será possível executar tudo em todo o lado devendo existir um entendimento entre todos para que contribuam para a resolução destas situações.

Tomou a palavra o Sr. Comandante Operacional Municipal apresentou o POM 2018 informando a introdução de mais entidades nos meios complementares mantendo os dados dos planos anteriores.

Considerando existir unicamente uma entidade para as ações de combate realçou a entrada da ULPC e de uma equipa da Câmara para ações de vigilância e deteção. Foram estruturadas as situações de alerta cabendo a sua divulgação ao SMPC pela estrutura municipal.

A GNR continuará como entidade com a responsabilidade de coordenação das ações de vigilância e deteção cumprindo em parceria com o SMPC e ULPC com a vigilância móvel presente no plano aos quais, sendo que em caso de necessidade acrescerá os BVC.

Tendo sido colocado o POM à votação foi o documento aprovado com:



0(zero) votos contra  
1(um) voto de abstenção  
14(catorze) votos a favor

*Inês Lopes (ICNF)* : O anexo do Decreto de Lei 10/2018 de 14 de fevereiro, prevê no seu nºIV: “ No caso de faixas de gestão de combustível que abranjam arvoredos classificados de interesse público, zonas de proteção a edifícios e monumentos nacionais, manchas de arvoredos com especial valor patrimonial ou paisagístico ou manchas de arvoredos e outra vegetação protegida no âmbito da conservação da natureza e biodiversidade, tal como identificado em instrumento de gestão florestal, ou outros instrumentos de gestão territorial ou de gestão da Rede Natura 2000, pode a comissão municipal de defesa da floresta aprovar critérios específicos de gestão de combustíveis”.

Assim propôs que tendo em conta as características próprias de fauna e flora, e pelo estatuto que lhe é atribuído através do Decreto-Lei nº 219/88, de 27 de junho, bem como pelo fato de se estender em zona de aluvião abrangendo 3 concelhos, Coimbra, Condeixa-a-Nova e Montemor-a-Velha, sempre que se verifique a necessidade de execução de FGC seja contactado o ICNF para verificar a necessidade da execução da gestão de combustíveis, minimizando assim o seu impacto na preservação das condições ecológicas, podendo ser excepcionados os afastamentos previsto no anexo.

Colocado a votação foi aprovado por unanimidade.

*Patricia Dias (FLOPEN)* : Proposta de regime de exceção de acordo com Decreto de Lei 10/2018 de 14 de fevereiro anexo I nºIV para as espécies *Quercus Ilex* e *Quercus Suber* não sendo obrigatório o afastamento de 4 metros de copas entre eles devendo ser cumprido a limpeza da carga combustível de acordo com o decreto supra mencionado assim como a descontinuidade vertical..

*Luis Antunes (REN)* : Colocou a questão à representante do ICNF se esta exceção os excluía da obrigatoriedade de abate nas FGC das linhas

*Inês Lopes (ICNF)* : Informou que com este regime de exceção não são obrigados a quais quer trabalhos de abate devendo ser cumprida a gestão horizontal assim como a descontinuidade da carga combustível. Caso pretendam desramar as árvores devem sempre ser submetido o pedido ao ICNF.

Nada mais havendo a esclarecer foi colocado há votação tendo obtido a unanimidade dos votos dos presentes.



*José Luis (UF Vila Seca e Bendafé)* : Questionou da possibilidade de apoio da Câmara para beneficiação de caminhos vicinais promovendo o apoio ao combate com alargamento dos caminhos incluindo plataforma e desta forma dar melhores condições aos Bombeiros para atuar.

*Nuno Moita (Presidente)* : Referiu que essa é uma problemática de extrema importância e propôs que com a ajuda dos presidentes de junta, interlocutores privilegiados, deve-se ver da possibilidade de promover estas intervenções.

*António Ferreira (Vereador)* : Tomou a palavra e referiu a importância da participação dos privados nas ações de limpeza e beneficiação dos caminhos uma vez que é deles o espaço florestal. A Câmara não se exclui da solução contudo há que ter noção da escassez de recursos para todas as intervenções que são solicitadas à Câmara Municipal. Reforçou a ideia da adesão às ZIF's em constituição como forma de ordenamento do espaço florestal.

*Luis Alcobia (Número Sensação)* : Referiu que das ações em que participou foi agradável a forma como foi acolhido tendo noção de que as pessoas ficaram despertadas para esta nova forma de ordenar o espaço florestal que são as ZIF.

Tomou a palavra o sr. Presidente que concordou com exposto reforçando que depois do ano passado nada poderá ser como antes e tem de ser, mais que uma questão de modas, tem de ser um trabalho de continuidade quer pelos proprietários quer pelas entidades públicas.

Não havendo mais intervenções o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e deu por terminada a reunião da Comissão Municipal de Defesa da Floresta.

E não havendo mais nada a tratar o Sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos eram doze horas e trinta minutos.

De tudo o que ocorreu no decurso dos trabalhos, se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Sr. Presidente e pelo Comandante Operacional Municipal, que secretariou a reunião e deu indicação no sentido de elaborar a respetiva ata.

O PRESIDENTE DA CÂMARA



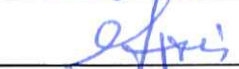

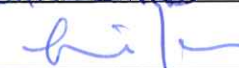




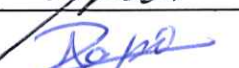

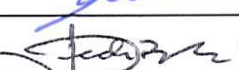

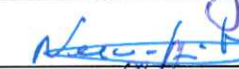



O COMANDANTE OPERACIONAL MUNICIPAL





# Reunião Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Nome	Entidade	Rubrica
José Carlos Pauleta Gomes	EDPD	
Tiago Freitas	EDPD	
Manuel Góis	IMT, IP	
Luís Alcobia	Número Sensusat 204	
Pónica Santo	Número Sensusat Lda	Pónica Santo
Isabel Lopes	ICNF / CPE	
Pedro Dias	FLOREN	
José Luís Cardoso	U. F. de Vila Seca	
Paulo Simões	U. F. CONDEIXA VELHA E CONDEIXA NOVA	
José Laureano	Turma Freguesia Andorin	
Aurélia Lago	NPA - INTERMUN. GNR	
BRUNO PEREIRA	CNDT POSTO GNR CONDEIXA	
Luís Pedro B. ANTUNES	BEN, SA	
FERNANDO GONÇALVES	BOYBEIRO CONDEIXA	
Helena do Alameda Daga	U.F. Sebal e Balide	Helena Daga
Nuno Pereira Costa	Presidente C.R. Condeixa	
António Ferreira	Vereador P. Civil e M. Condeixa	

10

1. *Wissenschaftliche Grundlagen der Betriebswirtschaftslehre*  
 2. *Wirtschaftsinformatik*  
 3. *Wirtschaftsrecht*  
 4. *Wirtschaftsprüfung*  
 5. *Wirtschaftsprüfung*  
 6. *Wirtschaftsprüfung*  
 7. *Wirtschaftsprüfung*  
 8. *Wirtschaftsprüfung*  
 9. *Wirtschaftsprüfung*  
 10. *Wirtschaftsprüfung*  
 11. *Wirtschaftsprüfung*  
 12. *Wirtschaftsprüfung*  
 13. *Wirtschaftsprüfung*  
 14. *Wirtschaftsprüfung*  
 15. *Wirtschaftsprüfung*  
 16. *Wirtschaftsprüfung*  
 17. *Wirtschaftsprüfung*  
 18. *Wirtschaftsprüfung*  
 19. *Wirtschaftsprüfung*  
 20. *Wirtschaftsprüfung*  
 21. *Wirtschaftsprüfung*  
 22. *Wirtschaftsprüfung*  
 23. *Wirtschaftsprüfung*  
 24. *Wirtschaftsprüfung*  
 25. *Wirtschaftsprüfung*  
 26. *Wirtschaftsprüfung*  
 27. *Wirtschaftsprüfung*  
 28. *Wirtschaftsprüfung*  
 29. *Wirtschaftsprüfung*  
 30. *Wirtschaftsprüfung*  
 31. *Wirtschaftsprüfung*  
 32. *Wirtschaftsprüfung*  
 33. *Wirtschaftsprüfung*  
 34. *Wirtschaftsprüfung*  
 35. *Wirtschaftsprüfung*  
 36. *Wirtschaftsprüfung*  
 37. *Wirtschaftsprüfung*  
 38. *Wirtschaftsprüfung*  
 39. *Wirtschaftsprüfung*  
 40. *Wirtschaftsprüfung*  
 41. *Wirtschaftsprüfung*  
 42. *Wirtschaftsprüfung*  
 43. *Wirtschaftsprüfung*  
 44. *Wirtschaftsprüfung*  
 45. *Wirtschaftsprüfung*  
 46. *Wirtschaftsprüfung*  
 47. *Wirtschaftsprüfung*  
 48. *Wirtschaftsprüfung*  
 49. *Wirtschaftsprüfung*  
 50. *Wirtschaftsprüfung*  
 51. *Wirtschaftsprüfung*  
 52. *Wirtschaftsprüfung*  
 53. *Wirtschaftsprüfung*  
 54. *Wirtschaftsprüfung*  
 55. *Wirtschaftsprüfung*  
 56. *Wirtschaftsprüfung*  
 57. *Wirtschaftsprüfung*  
 58. *Wirtschaftsprüfung*  
 59. *Wirtschaftsprüfung*  
 60. *Wirtschaftsprüfung*  
 61. *Wirtschaftsprüfung*  
 62. *Wirtschaftsprüfung*  
 63. *Wirtschaftsprüfung*  
 64. *Wirtschaftsprüfung*  
 65. *Wirtschaftsprüfung*  
 66. *Wirtschaftsprüfung*  
 67. *Wirtschaftsprüfung*  
 68. *Wirtschaftsprüfung*  
 69. *Wirtschaftsprüfung*  
 70. *Wirtschaftsprüfung*  
 71. *Wirtschaftsprüfung*  
 72. *Wirtschaftsprüfung*  
 73. *Wirtschaftsprüfung*  
 74. *Wirtschaftsprüfung*  
 75. *Wirtschaftsprüfung*  
 76. *Wirtschaftsprüfung*  
 77. *Wirtschaftsprüfung*  
 78. *Wirtschaftsprüfung*  
 79. *Wirtschaftsprüfung*  
 80. *Wirtschaftsprüfung*  
 81. *Wirtschaftsprüfung*  
 82. *Wirtschaftsprüfung*  
 83. *Wirtschaftsprüfung*  
 84. *Wirtschaftsprüfung*  
 85. *Wirtschaftsprüfung*  
 86. *Wirtschaftsprüfung*  
 87. *Wirtschaftsprüfung*  
 88. *Wirtschaftsprüfung*  
 89. *Wirtschaftsprüfung*  
 90. *Wirtschaftsprüfung*  
 91. *Wirtschaftsprüfung*  
 92. *Wirtschaftsprüfung*  
 93. *Wirtschaftsprüfung*  
 94. *Wirtschaftsprüfung*  
 95. *Wirtschaftsprüfung*  
 96. *Wirtschaftsprüfung*  
 97. *Wirtschaftsprüfung*  
 98. *Wirtschaftsprüfung*  
 99. *Wirtschaftsprüfung*  
 100. *Wirtschaftsprüfung*